

Atividades para a Educação Infantil – Tema do Ano 2023-2024.

Profª Maira Weyrich Sträher

### TEMA 1: O SABOR QUE FAZ A DIFERENÇA

Para desenvolver as atividades, sugerimos que você leia a introdução geral sobre o tema e lema, elaborada pelo P. Valdemar Schultz.

Material necessário: Pipoca e um pouco de sal.

Desenvolvimento da atividade:

**a)** Convidar as crianças para sentar num círculo para um momento de espiritualidade. Iniciar a conversa perguntando: vocês gostam de comer comida sem sabor? Que tal comer uma maçã sem sentir o gosto dela? E uma melancia sem qualquer sabor? E que tal uma sopa sem sal? Ou uma massinha com carne sem nenhum sabor? Será que vocês iriam gostar de comer algo sem o gostinho que vocês estão acostumados a sentir?

**b)** Contar a história a seguir. Certo dia a pequena Lara chegou da escola cheia de fome! Ela estudava de manhã e quando chegou em casa, na hora do almoço, sentiu um cheirinho delicioso de feijão. - Hummm..., o feijão da mamãe é muito bom! - pensou ela. Após lavar as mãos, Lara sentou à mesa, serviu uma pratada de feijão e colocou uma colherada na boca mas, logo sentiu algo estranho: o feijão estava sem gosto! Lara não precisou dizer nada, pois seus pais logo se deram conta de que algo estava faltando no feijão. Foi aí que sua mãe exclamou: - Oh!!! Esqueci de colocar sal no feijão! Estava muito distraída!! Que cabeça a minha!!! Bastou sua mãe acrescentar um tanto de sal e mexer novamente o feijão, que seu sabor voltou a ser delicioso! Sem querer, naquele dia, Lara percebeu que um pequeno detalhe que faltava no feijão fazia uma grande diferença no sabor!

**c.** Convidar as crianças para um momento de culinária em que farão pipocas. Pode ser na panela ou no micro-ondas, mas é importante que seja pipoca natural, sem sabor. Prepare uma porção, convide as crianças a provar e pergunte: qual o sabor que estão sentindo? É doce? É salgada? Está gostosa? Depois, colocar sal na mesma porção, deixe que experimentem novamente e pergunte: sentiram diferença no sabor? Está salgada?

Poderia ter mais sal? Vocês preferem com sal ou sem sal?

**d.** Relacionar a história com o texto de Mateus 5.13, dialogando: Vocês sabiam que Jesus, um dia, pediu aos seus discípulos para que eles fossem o “sal da terra”? Pessoas sendo como o sal! O que será que Jesus quis dizer com esta afirmação? Ele quis dizer que as pessoas podem fazer a diferença no mundo, assim como o sal faz a diferença no alimento. Por exemplo: quando alguém está triste, você pode tentar deixar essa pessoa mais feliz. Ou se alguém se machucou, você pode ajudar essa pessoa e cuidar dela. Pode acontecer de alguém do seu lado estar nervoso, e seu jeito de agir com essa pessoa pode fazer a diferença e acalmá-la. É isso que Jesus espera de nós, que a gente possa dar um gostinho especial para a vida de alguém sendo amigo, amiga, ajudando, fazendo o bem e sendo legal!

### TEMA 2: A LUZINHA QUE FALTAVA

Material necessário: Velas artificiais de pilha ou lanternas de pilha, cacos e restos de velas (pedir que os pais já esmigalhem em casa), um pote de geleia ou outro, um pavio grosso para vela.

Desenvolvimento da atividade:

**a)** Contar a história a seguir em um ambiente com pouca luminosidade. Caso a sala não proporcione a escuridão, podem-se trazer lençóis e cobertores e construir uma barraca para todas as crianças se reunirem debaixo dela. Cadu era um menino de seis anos, que adorava brincar e se divertir. Curtia pegar um cinema, tinha amigos e amigas, gostava da escola e adorava comer banana e polenta frita. Ele tinha alguns medos, mas o pior de todos era o medo de escuro! Só para vocês terem uma ideia, teve um dia, no cinema, em que Cadu precisou ir ao banheiro, só que tinha um problema: as luzes que iluminavam os degraus das escadas do cinema não estavam funcionando e ele ficou desesperado com aquela escuridão. Mesmo de mãos dadas com o pai, andar no escuro lhe causou muita insegurança! Tanto, que ele nem quis voltar para assistir ao final do filme. Após alguns dias Cadu e sua família foram jantar na casa da sua tia Tati, mas o que Cadu não sabia, era que naquela noite sua vida iria mudar! Depois da janta, os adultos ficaram conversando na sala enquanto Cadu e seu priminho de três anos foram brincar no quarto. Os dois estavam se divertindo à beça quando, de

repente, acabou a luz de toda casa e a escuridão tomou conta do quarto. Cadu começou a suar frio, não enxergava nada e seu priminho se agarrou em suas pernas! E agora? O que iria acontecer? O que Cadu e seu primo poderiam fazer? Como sair daquela situação? O que vocês fariam, crianças? (Ouvir as ideias das crianças). Foi aí que Cadu teve coragem de observar à sua volta e percebeu que havia uma luz piscando no chão: era de um brinquedo luminoso, tipo uma lanterninha. Imediatamente Cadu a pegou para iluminar o ambiente e naquela hora percebeu que aquela pequena luz já permitia que ele conseguisse enxergar as coisas ao seu redor. Isso o encorajou a proteger seu priminho, segurar sua mão e iluminar o caminho até a sala onde estavam seus pais.

**b.** Dialogar com as crianças: - E você, também tem medo de escuro? - O que você faz quando fica no escuro?

**c.** Experienciar luz e sombra: Convidar as crianças a acenderem as suas velas de pilha ou lanterninhas. Deixar que se observem. Depois, pedir que façam sombra no cobertor, usando as mãos.

**d.** Dialogar sobre Mateus 5.14: Às vezes temos medo da nossa própria sombra que se forma quando está escuro. Mas a sombra é só uma sombra, que não faz mal a ninguém! No entanto, há casos de pessoas que sentem como se a sua vida toda fosse escuridão. Quando bate a tristeza, sentem saudade, têm uma doença ou outro problema, essas pessoas ficam muito abaladas, se sentem como cacos sem valor e têm sentimentos ruins, igual ao sentimento que Cadu sentia quando ficava com medo do escuro. Nessas horas essas pessoas precisam de ajuda, que pode ser a companhia de alguém, um abraço, uma música, uma palavra de apoio, uma oração. Essas ajudas funcionam como uma luz na escuridão, elas iluminam a vida das pessoas em sofrimento. Cada um e uma de nós pode ser luz na vida das pessoas quando temos atitudes de ajuda, de solidariedade, de amizade. Uma história da Bíblia, escrita em Mateus 5.14, conta que Jesus foi conversar com os seus discípulos e disse a eles o seguinte: - “Vocês são a luz do mundo”. Depois ele ainda explicou que a luz não pode ficar escondida debaixo de uma mesa, mas precisa ficar em cima, para iluminar todo o ambiente. Jesus comparou a luz de uma lamparina, de uma vela, de um abajur com as

pessoas. Todos nós devemos ser como a luz sobre a mesa, que ilumina tudo ao seu redor, dando alegria, coragem e segurança para as pessoas.

**e)** Confeccionar uma vela da turma: Convidar as crianças a colocarem os cacos de vela que trouxeram de casa dentro do pote. À medida que vão colocando, amassar para que os restos fiquem bem firmes e acomodados dentro do pote. Antes de completar até o gargalo, colocar o pavio no meio. Depois, acender a vela e dialogar com elas: Falamos que muitas pessoas se sentem como cacos e vivem como se estivessem sempre na escuridão. Quando essas pessoas recebem atenção, quando a sua vida novamente faz sentido, voltam a ter luz própria, assim como esta vela. Os cacos de vela, sozinhos, não tinham mais como dar luz, mas todos os cacos juntos, formaram uma nova vela, que está iluminando toda a nossa barraca. Jesus quer que cada um de nós seja “a luz do mundo”, porque juntos podemos melhorar a vida de muitas pessoas.

**f)** Realizar a dinâmica do “Guia e do Cego”: Formar duplas. Uma criança imitará uma pessoa cega, que deverá vedar os olhos com uma tira de pano, e a outra terá a função de guia. Inicialmente deve ser explicado o trajeto pelo qual devem caminhar. A criança guia deve segurar uma ou as duas mãos da “criança cega” e a guiará pela sala, cuidando para que não esbarre em coisas ou outras crianças pelo caminho. Andam desta forma por aproximadamente 2 minutos. Depois trocam de função.

No final do jogo, conversar com as crianças sobre as sensações, sobre as dificuldades e os medos que sentiram. Relacionar com andar no escuro e a importância de ter alguém em quem confiar, sendo como luz para quem não enxerga.

**g)** Cantar uma música: Para encerrar, escolher uma música que fale de sal e luz e cantar com as crianças.

**Material retirado do caderno de estudos do tema do Ano 2023-2024.**